

2024 Relatório Pilar 3

Fomento Paraná



Fomento
Paraná



Relatório de Pilar 3

Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição (tabela OVA)

Data base: 31/12/2024

OBJETIVO

O presente relatório atende ao estabelecido na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no parágrafo 2º do artigo 56 da Resolução CMN nº 4.557 de 23/02/2017. Este relatório traça uma visão global do gerenciamento de riscos da instituição (tabela OVA) alinhado às diretrizes do Pilar 3 do Acordo de Basileia. É elaborado anualmente pela Gerência de Riscos e Compliance, sob a liderança da Diretora para Gerenciamento de Riscos (Chief Risk Officer – CRO). A consolidação das informações divulgadas neste relatório e a garantia da conformidade das informações prudenciais em relação aos relatórios gerenciais de riscos estão sob a responsabilidade do Diretor Responsável pela Divulgação de Informações.

Em observância à Resolução BCB nº 54/2020, as informações constantes neste relatório são divulgadas na forma de dados abertos no formato JSON.

A. INTERAÇÃO

Os riscos relevantes e o capital são gerenciados de maneira integrada em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.557/2017 e nº 4.595/2017. Estas resoluções estabelecem diferentes responsabilidades conforme segmentação constante na Resolução CMN nº 4.553/2017. A Agência de Fomento do Paraná S/A (Fomento Paraná) está enquadrada no segmento 4 (S4), cumprindo as obrigações cabíveis ao bloco. Dentre os principais riscos, destacam-se:

Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos ou eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Na Fomento Paraná, a gestão desse risco é baseada em avaliações nos produtos, contratos e processos da empresa. Os normativos internos dispõem sobre as rotinas, emissão de relatórios, deliberações de ações preventivas e corretivas, frequência de avaliação, assim como o registro de perdas financeiras decorrentes de falhas.

O cálculo do requerimento de capital para o risco operacional, parcela (RWAOpad), é realizado utilizando a metodologia da Abordagem do Indicador Básico – BIA, seguindo premissas estabelecidas pelo BCB.

Risco de Crédito

O gerenciamento é realizado a partir da análise da carteira de operações de crédito, isto é, no controle, no monitoramento e na recuperação de crédito da carteira, com base em cálculos estatísticos. O gerenciamento considera limites operacionais estabelecidos, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos técnicos, tais como modelos e critérios observados nas rotinas de concessão com o objetivo de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração.

Em um processo de gestão preventiva, contínua e integrada, o gerenciamento de risco de crédito também leva em conta a regulamentação, as políticas e as práticas internas. Havendo algum sinal que aponte para elevação substancial do risco, desvio em relação à estratégia, à regulamentação, às políticas ou até mesmo oportunidades de aderência aos negócios da instituição, a Gerência de Riscos e *Compliance* encaminhará o assunto ao Comitê de Gestão de Riscos e à Diretoria Reunida.

Para o risco de crédito, o cálculo do requerimento de capital, parcela (RWACpad), é realizado mediante a abordagem padronizada, nos termos da legislação do BCB.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem como objetivo identificar, avaliar e monitorar possíveis desequilíbrios no fluxo de caixa que possam impactar a Fomento Paraná.

A instituição define, por meio de política interna, os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, além de um plano de contingência que pode ser acionado caso esses níveis fiquem abaixo dos padrões estabelecidos.

A liquidez da instituição é acompanhada por meio de um relatório mensal elaborado pela Gerência de Riscos e Compliance.

Risco de Mercado e Risco das Taxas de Juros das Operações Classificadas na Carteira Bancária (IRRBB)

Todas as operações da Fomento Paraná são classificadas na carteira bancária.

Mensalmente é avaliada a suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), conforme a abordagem padronizada para Δ NII estabelecido na Circular BCB nº 3.876/2018.

Risco de Conformidade (*Compliance*)

Risco relacionado a perdas financeiras ou reputacionais que possam ocorrer em razão de descumprimentos de dispositivos legais e regulatórios, ou descumprimento de regulamentos internos.

A Fomento Paraná possui norma específica de *compliance*, consoante com a Res. CMN nº 4.595/2017, que estabelece processos e estrutura para monitoramento regulatório e acompanhamento de ações para gerenciamento do risco de conformidade. Eventos relacionados a este risco são reportados à alta administração e as ações relativas à função de conformidade em andamento são monitoradas por intermédio de relatórios anuais.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social, ambiental e climático (SAC) refere-se à possibilidade de perdas financeiras, reputacionais ou operacionais decorrentes de impactos adversos associados a fatores como degradação ambiental, violações de direitos humanos, mudanças climáticas e outros aspectos correlatos.

Para mitigar esses riscos, a Fomento Paraná desenvolveu uma ferramenta proprietária de gestão de riscos SAC, proporcionando maior segurança ao seu portfólio de crédito. Essa ferramenta permite identificar e monitorar potenciais riscos em propostas de crédito, levando em conta critérios como valor da operação, atividade econômica, localização e histórico dos

envolvidos. As propostas são classificadas em quatro níveis de risco SAC: irrelevante, baixo, médio e alto. As classificadas como risco alto passam por uma análise mais aprofundada.

Além disso, a Fomento Paraná oferece produtos financeiros que geram impacto positivo em aspectos socioambientais, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

B. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O gerenciamento integrado de riscos e o de capital na Fomento Paraná é coordenado pela Gerência de Riscos e *Compliance*, subordinada ao Diretor-Presidente e liderada pela Diretora Jurídica, indicada nos termos da resolução CMN nº 4.557/2017, Diretora para Gerenciamento de Riscos (Chief Risk Officer – CRO).

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos, bem como garantir a suficiência de capital para sua cobertura.

Os principais papéis na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital na empresa cabem às seguintes instâncias:

Alta Administração

Tem por função assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos e gestão de riscos, bem como dar tratamento aos riscos relevantes identificados, garantindo a manutenção de capital necessário para sua cobertura.

CRO – (Chief Risk Officer) – Diretora Responsável pelo Gerenciamento de Riscos

Destacam-se as responsabilidades de assessorar o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias; encaminhar relatórios periódicos referentes às atividades desenvolvidas, submetendo-os à Diretoria, aos Conselhos de Administração e Fiscal, e ao Comitê de Auditoria; disseminar a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade; e coordenar os processos de identificação, classificação, avaliação e mitigação dos riscos que a Fomento Paraná está sujeita.

Diretor Responsável pela Divulgação de Informações

Tem a responsabilidade de consolidar as informações a serem divulgadas neste relatório e garantir a conformidade das informações prudenciais em relação aos relatórios gerenciais de riscos.

Gerência de Riscos e Compliance

A gerência busca identificar e avaliar os riscos com emprego de metodologias adequadas às melhores práticas de mercado, acompanhar os limites e metas estabelecidos nas normas internas sobre riscos, realizar o monitoramento e os cálculos periódicos das exposições aos riscos, monitorar e registrar as perdas financeiras, avaliar e relatar atividades e condutas que possam ocasionar riscos à instituição e avaliar riscos em contratações e novos produtos.

Auditoria Interna

Tem por responsabilidade a emissão de relatórios de recomendação de controles internos e eficiência administrativa, realizando auditorias para avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos de gerenciamento de riscos.

Comitê de Gestão de Riscos

O Comitê tem como atribuição atuar como foro técnico de suporte à diretoria conforme responsabilidades definidas no Regimento Interno e em normativos internos da Fomento Paraná, através de análise dos riscos identificados, indicando ações preventivas e corretivas a serem implementadas pelas respectivas áreas.

Comitê Interno de Risco de Crédito

O Comitê atua como foro técnico de suporte à diretoria e às áreas operacionais da Fomento Paraná no processo decisório de contratação de operações de crédito.

Comitê de Ética e Compliance

Vinculado diretamente ao Conselho de Administração e presidido por membro independente. Tem por funções atuar como foro de avaliação e investigação de condutas relacionadas ao código de conduta e integridade da Instituição, processamento de denúncias e acompanhamento de ações de *compliance* regulatório.

C. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS

A Fomento Paraná promove uma ampla divulgação do seu Código de Conduta e Integridade para a equipe de colaboradores, clientes, fornecedores e à sociedade em geral disponibilizando-o em seu sítio da internet. Adicionalmente, a instituição oferece um canal de denúncias para esses mesmos atores. Além disso, são divulgadas no sistema interno da instituição as normas e procedimentos sobre a gestão de riscos, destacando-se a PI.04 – Política de Gestão Integrada de Riscos – GIR.

D. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

O escopo do processo de mensuração de riscos engloba todas as áreas da instituição. Ele abrange riscos financeiros, como riscos de crédito, mercado e liquidez, além de riscos operacionais, estratégicos e de conformidade e abrange uma série de elementos essenciais que visam identificar, avaliar e quantificar os potenciais riscos aos quais a instituição está exposta, contribuindo para a tomada de decisões informada e a preservação da integridade financeira.

E. PROCESSO DE REPORTE

O reporte dos principais riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pela Gerência de Riscos e *Compliance*, com periodicidade mensal, semestral ou anual, os quais são submetidos à análise do Comitê de Gestão de Riscos – CGR, quando houver variações significativas nos riscos da empresa ou assunto sensível, e distribuídos para o Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê de Auditoria Estatutário; Auditoria Interna; Gerências; Coordenações e Assessorias.

São elaborados, também, sob demanda, pareceres técnicos sobre riscos.

F. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE

É o conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da Instituição.

Na Fomento são realizados dois tipos de testes de estresse, conforme segue:

1) O Teste de Estresse da Carteira de Crédito é realizado mensalmente, a partir das operações constantes na carteira total. Este teste envolve o rebaixamento em até 2 (dois) níveis dos *ratings* das operações, com a finalidade de estimar a perda esperada sobre a carteira, o impacto sobre a provisão e o reflexo desse impacto sobre o índice de Basileia. Os resultados são divulgados no relatório gerencial de riscos emitido pela Gerência de Riscos e *Compliance*.

2) O Teste de Estresse do Fluxo de Caixa (Liquidez) é realizado semestralmente ou em intervalos menores, conforme solicitação da REDIR ou do CAD. Este teste tem a finalidade de verificar o impacto sobre o caixa da instituição e sua respectiva liquidez, cujas premissas estão relacionadas às liberações das linhas de crédito do setor público e do setor privado, receitas, despesas, inadimplência, atrasos e indicadores financeiros (índices). Os resultados são divulgados em um relatório exclusivo, apresentado à REDIR e ao CAD, e disponibilizado aos demais colaboradores por meio da intranet (Fomentonet).

G. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS

A mitigação de riscos ocorre por diferentes mecanismos de controle, dentre eles, destaca-se a constante revisão e o aprimoramento do conjunto de normativos internos, que são a base para que as funções sejam desempenhadas em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes da Instituição; o mapeamento de riscos operacionais com o estabelecimento de planos de ação para os riscos mais relevantes; o controle da concentração da carteira de crédito com limite estabelecido na declaração de apetite de riscos.

H. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo planejamento voltado para a avaliação de metas e necessidades de capital em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

Anualmente é elaborado o Plano de Capital, com uma abordagem prospectiva, a partir do orçamento previsto para os próximos anos (despesas) e do desempenho projetado no Planejamento Estratégico (receitas). As análises de cenários são fundamentadas principalmente nesses dois fatores, por serem de natureza endógena e, portanto, passíveis de gestão para enfrentar desafios identificados.

Além disso, variáveis de caráter exógeno, tais como a conjuntura macroeconômica (inflação, taxa básica de juros, expectativa do consumidor, etc.), o cenário político e outros fatores, podem impactar o desempenho da Fomento Paraná. Esses elementos devem ser considerados no alinhamento estratégico e na tomadas de decisões para a execução das ações previstas no Planejamento Estratégico.

O índice de Basileia (IB), monitorado no relatório gerencial de riscos, mantém-se em um percentual significativamente superior ao limite mínimo prudencial de 18% estabelecido na Declaração de Apetite de Risco – RAS da Fomento Paraná, assim como ao limite mínimo de 10,5% estabelecido pelo BACEN.

O IB é calculado a partir da fórmula: $IB = PR/RWA$, onde:

PR representa o patrimônio de referência, e

RWA corresponde aos ativos ponderados pelo risco.